DESCRITORES DE AVALIAÇÃO DA PRODUÇÃO E INTERAÇÃO ORAIS

	Desenvolvimento Temático
	vid. Descritores de avaliação da produção escrita.

	Adequação Sociolinguística
	vid. Descritores de avaliação da produção escrita.

Nível	**Coesão, Coerência e Fluidez**
C2	É capaz de criar um texto coeso, utilizando toda uma variedade de padrões organizacionais adequados e um amplo leque de mecanismos de coesão. É capaz de se exprimir longamente num discurso natural, sem esforço e sem hesitações. Faz pausas apenas para refletir nas palavras exatas de que necessita para exprimir os seus pensamentos ou para encontrar um exemplo apropriado ou uma explicação.
C1	É capaz de produzir um discurso claro, fluido e bem estruturado, que revela um domínio de padrões organizacionais, de conectores e de mecanismos de coesão. É capaz de se exprimir com fluência e espontaneidade, quase sem esforço. Só um assunto conceptualmente difícil pode impedir um fluxo natural e corrente do discurso.
B2	É capaz de utilizar, de forma eficaz, uma variedade de palavras de ligação para marcar claramente a relação entre as ideias. É capaz de utilizar um número limitado de mecanismos de coesão para ligar os enunciados num discurso claro e coerente, embora numa intervenção longa possa haver alguns 'saltos'. É capaz de comunicar espontaneamente, revelando frequentemente uma fluência e uma facilidade de expressão notáveis em largas e complexas extensões discursivas. É capaz de produzir discursos longos em velocidade regular; embora possa hesitar quando procura expressões e formas, faz poucas pausas longas evidentes. É capaz de interagir com um grau de fluência e de espontaneidade que torna relativamente fácil a interação regular com falantes nativos sem que ninguém se sinta constrangido.
B1	É capaz de ligar uma série de elementos curtos, distintos e simples e construir uma sequência linear de informações. É capaz de se exprimir com relativo à-vontade. Apesar de alguns problemas de formulação que resultam em pausas e impasses, é capaz de prosseguir com eficácia e sem ajuda. É capaz de prosseguir o seu discurso, embora faça pausas evidentes para o planeamento gramatical e lexical, e para remediações, especialmente em longas intervenções de produção livre.
A2	É capaz de utilizar os conectores que ocorrem mais frequentemente para ligar frases simples e contar uma história ou descrever algo como uma lista simples de informações. É capaz de ligar grupos de palavras com conectores simples, como *e*, *mas* e *porque.* É capaz de se fazer entender em intervenções breves, embora sejam evidentes as pausas, as reformulações e as falsas partidas. É capaz de construir expressões sobre tópicos que lhe são familiares, com à-vontade suficiente para efetuar trocas verbais curtas, apesar das hesitações e das falsas partidas serem muito evidentes.
A1	É capaz de produzir enunciados muito curtos, isolados e geralmente estereotipados, fazendo muitas pausas para procurar expressões, articular palavras que lhe são menos familiares e para remediar problemas de comunicação.

Nível	Domínio Fonológico
C2	Como C1.
C1	É capaz de diversificar a entoação e colocar corretamente o acento da frase de forma a exprimir subtilezas de significado.
B2	Adquiriu uma pronúncia e uma entoação claras e naturais.
B1	A pronúncia é claramente inteligível ainda que, por vezes, se note um sotaque estrangeiro ou ocorram erros de pronúncia.
A2	A pronúncia é, de um modo geral, suficientemente clara para ser entendida, apesar do sotaque estrangeiro evidente, mas os parceiros na conversação necessitarão de pedir, de vez em quando, repetições.
A1	A pronúncia de um repertório muito limitado de palavras e expressões aprendidas pode ser entendida com algum esforço por falantes nativos habituados a lidar com falantes do seu grupo linguístico.

Nível	Correção Gramatical
C2	Mantém, de forma constante, um controlo gramatical de estruturas linguísticas complexas, mesmo quando a sua atenção se centra noutros aspetos, p. ex., no planeamento, na observação das reações dos outros.
C1	Mantém um nível elevado de correção gramatical de forma constante; os erros são raros e difíceis de identificar.
B2	Bom controlo gramatical; podem ainda ocorrer lapsos ocasionais ou erros não sistemáticos e pequenos erros na estrutura da frase, mas são raros e podem muitas vezes ser corrigidos retrospetivamente. Mostra um grau relativamente elevado de controlo gramatical. Não comete erros que possam causar incompreensões.
B1	Comunica, com razoável correção, em contextos familiares; tem, geralmente, um bom controlo, apesar das influências óbvias da língua materna. Podem ocorrer erros, mas aquilo que está a tentar exprimir é claro.
A2	Usa, com correção, estruturas simples, mas ainda comete erros elementares de forma sistemática, p. ex., tem tendência a misturar tempos e a esquecer-se de fazer concordâncias; no entanto, aquilo que quer dizer é geralmente claro.
A1	Mostra apenas um controlo limitado de algumas estruturas e formas gramaticais simples, que pertencem a um repertório memorizado.

	Diversidade e Adequação do Vocabulário
	vid. Descritores de avaliação da produção escrita.